

# Reunião CCEE - Abraceel

6 de maio de 2015



1. Testes de acesso aos medidores – Grupo A (THS)
2. Concessão de acesso para visualização de dados de medição do SCDE
3. Comercialização Varejista
4. Pesquisa de Satisfação de Agentes 2014 – Foco Comercializadores

**Testes de acesso aos medidores – Grupo A (THS)**

**Ofício nº 12/2015-SRM/Aneel de 16.01.2015**

**Autorização para implantação de projeto piloto para  
simplificação da medição**

6 de maio de 2015

## Ponto Importante - Medição

Com base nos testes realizados até o momento pela CCEE em alguns medidores, o sistema de medição existente hoje no consumidor cativo do grupo A (THS) poderá ser utilizado pela CCEE sem necessidade de alteração de medição ou TP/TC . Ou seja, utilizar exatamente o que existe instalado hoje, desde que a distribuidora tenha acesso online a esses medidores e com rede de comunicação aberta.

Medidores Testados: Landis e Elo

Ainda não testados: Nansem, Elster e Eletra

# TESTES REALIZADOS

EMPRESA	GRUPO A COM TELEMEDIDAÇÃO	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	“TRANSPARENTE”?	TESTE FINALIZADO	POSSÍVEL SOLUÇÃO
AES Eletropaulo	100% (12.800 consumidores)	Sistema próprio	Sim	Sim	Adequação do drive ABNT (endereçoamento por número de série)
CPFL Paulista	84% (dos 24.239 medidores*)	RF Mesh	Não (protocolo proprietário – Silver Spring)	Sim (medidor fora da RF Mesh)	Solução e-bridge (RF Mesh transparente com remota – alto custo)
Elektro	88% (6.200 consumidores)	V2COM	Não (protocolo proprietário – V2COM)	Não será possível realizar os testes	CCEE utilizar o protocolo da V2COM ou acesso ao sistema de gestão de energia (MDM)
Celpe	95% (dos 5900 consumidores)	CAS (MDM EMERA)	Sim	Sim (apenas com medidores disponibilizados em laboratório)	Adequação da porta de comunicação do medidor (cabo Y) e remotas com endereçoamento IP (solução “bridge”)
Cemig	94% (dos 13.500 consumidores)	SAGE (MDM MECE)	Sim	Não	Adequação das remotas com endereçoamento IP

- Tivemos sucesso no acesso a determinados modelos de medidores testados utilizados no grupo A (THS) cujo acesso ocorreu com sistemas de comunicação considerados “transparentes”;
- Será necessário adaptar o drive ABNT (nova plataforma de coleta);
- A teleleitura no grupo A está sendo incrementada de forma significativa. Ocorre diversidade de soluções adotadas conforme definição que atenda as operações e necessidades específicas de cada distribuidora;
- Até o momento, o padrão do SMF a ser observado é o disposto no Módulo 12 dos Procedimentos de Rede;
- Quando definidas as flexibilizações, estas deverão ser refletidas no Módulo 12 dos Procedimentos de Rede, no Módulo 5 do Prodist e nos Procedimentos de Comercialização;



**Obrigado**